

OS PROCESSOS DE INSERÇÃO E PERMANÊNCIA DE INDÍGENAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO DO VALE DOS SINOS

ALMEIDA, A.C.N.¹, SILVA, L. L.², SOARES, C.S.³

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sapucaia do sul – RS – Brasil

²Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sapucaia do sul – RS – Brasil

³ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sapucaia do sul – RS – Brasil

A partir da Constituição, uma série de medidas foram elaboradas visando regulamentar a educação escolar para as populações indígenas a fim de cumprir o direito de uma educação diferenciada, específica, intercultural e bilíngue. Assim, o interesse na continuidade dos estudos por parte da comunidade indígena cresceu, devido ao direito ao ensino básico diferenciado, do 1º ao 5º ano ter sido assegurado por lei (artigos 231 e 232 da Constituição brasileira de 1988). Porém, apenas em 2002 foi criado um programa específico sobre o acesso dessa população ao ensino superior, o Programa Diversidade na Universidade, Lei nº. 10.158/2002, tendo em vista a inserção de grupos socialmente desfavorecidos, quais sejam indígenas e afrodescendentes. Nesse sentido, esta pesquisa reconhece a necessidade de um entendimento multicultural por parte das pessoas que trabalham com o estudante indígena e busca, a partir disso, analisar os processos de inserção e permanência dos estudantes índios em instituições de ensino superior (IESs) na região do Vale do Rio dos Sinos. Além disso, faz um levantamento das ações afirmativas de âmbito nacional e estadual e ações das entidades observadas. O estudo utiliza dois campos de análise: a perspectiva do estudante indígena em relação ao cenário acadêmico e as ferramentas das instituições para a permanência desta população no ensino superior. Trata-se de uma pesquisa exploratória realizada a partir de entrevistas semiestruturadas com especialistas na temática indígena, com responsáveis por ações afirmativas nas instituições e discentes indígenas. No primeiro semestre do ano de 2015, havia somente um estudante indígena matriculado no curso de música em uma das IESs, mas com o decorrer da pesquisa houve o ingresso de uma aluna no curso de enfermagem em outro estabelecimento de ensino. Como resultados preliminares, foi observado que, na maioria das instituições, o PROUNI é considerado o único meio de inserção desses alunos. A motivação é a obrigatoriedade, por lei, para a inclusão da temática indígena nos currículos do meio acadêmico, assim como as cotas. Destaca-se que apenas uma das IESs apresenta um grupo que debate tais questões.